



EDITORIAL 2/2009

Prezados Leitores,

Mais um número da Revista Turismo - Visão e Ação, a RTVA, está ao alcance de todos, e desta vez no meio do período correspondente. Desde sua implantação, conseguimos com esta edição, disponibilizar os artigos ainda em junho, dois meses antes do fechamento do quadrimestre. Tendo como facilitador a adesão ao sistema de editoração de revistas eletrônico, este é o resultado de um trabalho em equipe: da editoria, dos avaliadores, dos autores e, com certeza, dos leitores que nos prestigiam, afinal são nosso objetivo final.

Tal como havíamos comentado no número anterior, a Revista Turismo Visão e Ação já está incorporada à base EBSCO®. Além da visibilidade internacional da RTVA, acreditamos que essa ação pode contribuir positivamente nas próximas avaliações do periódico. Juntamente com a atualidade na publicação dos números, a tendência é avançarmos ainda mais nesse item. Para dar a agilidade necessária a todo o processo de editoração, uma ação necessária foi a ampliação do número de revisores *ad hoc* da revista, a fim de atender à demanda ascendente de submissões. Com isso esperamos diminuir ainda mais o tempo de resposta aos autores. Salientamos, contudo, que como esse é um trabalho voluntário, a RTVA compreende a dificuldade de muitos avaliadores em manter os prazos solicitados pela revista. Ressaltamos que outros revisores são necessários e bem-vindos. Assim, os nossos leitores doutores e com produção científica na área, não hesitem em nos contatar caso tenham interesse em contribuir com a RTVA.

Este segundo número do ano de 2009 da RTVA é composto por sete artigos, os dois primeiros com o tema da gestão em turismo, os dois seguintes focam no marketing aplicado ao turismo, o quarto e quinto artigos se relacionam respectivamente ao planejamento do turismo e ao uso de parques de conservação, enquanto o sétimo trabalho foca na ação pública e privada no gerenciamento do turismo, através de um *convention bureau*. Eles são brevemente apresentados a seguir.

O primeiro artigo apresenta o trabalho “Sucessão familiar: um estudo de caso no setor de turismo” de Marcos Junior F. de Jesus (FECILCAM e UEM/UDEL), Hilka Vier P. Machado (UEM/UDEL) e Anderson F. de Jesus. A partir de análise de conteúdo, o estudo apresenta como ocorreu o processo sucessório em uma empresa familiar no ramo de turismo. Mesmo sendo um caso de sucesso, os resultados mostram que não houve um preparo prévio para a sucessão e que a transição foi favorecida principalmente por três aspectos: a perspectiva favorável do setor, a liderança assumida por uma das sucessoras e a imagem do sucedido.

A relação entre a incerteza ambiental e o comportamento estratégico no setor, percebida pelos gestores de hotéis de Florianópolis/SC é o foco do trabalho de Omar Raimundo de Paula Teixeira (UNITINS e UNIVALI), Carlos Ricardo Rossetto (UNIVALI) e Carlos Eduardo Carvalho (UnC/SC). Independentemente da percepção quanto à reduzida ou elevada incerteza no ambiente, os gestores analisados adotam, em geral,

comportamentos prospectores que se caracterizam pela busca de novos mercados e introdução de novos produtos e serviços aos clientes.

O terceiro artigo apresenta “Uma tipologia para segmentação de hábitos de viagem das classes populares” a partir de uma pesquisa por conveniência com residentes na cidade de São Paulo. No trabalho os autores Maria de Lourdes Bacha (Mackenzie) e Vivian Iara Strehlau (EAESP – FGV) desenvolveram uma tipologia para esses turistas relacionada ao número e duração de viagens de lazer e faixa etária, aplicando para a análise de agrupamentos estatística descritiva e multivariada.

Anderson Gomes de Souza (UFPE) e Michelle Helena Kovacs (UFPE) no artigo “Marketing turístico e promoção: uma análise sobre as ações de comunicação empreendidas pela empresa de turismo de Pernambuco” destacam, da mesma forma que o apontado pelas pesquisas da EMPETUR, que a escolha do destino pelos turistas de Pernambuco não é devida às ferramentas de promoção de marketing utilizadas pelo governo, indicando a necessidade de maiores investimentos em comunicação, para atrair mais visitantes ao estado.

No quinto artigo, de autoria de Saulo Ribeiro dos Santos (UFMA) e Maria Gracinda Carvalho Teixeira (UFMA), são apresentados fatores responsáveis pelos avanços e recuos na condução do Plano de Desenvolvimento Integral do Turismo no Maranhão (Plano Maior) e evidenciam os elementos críticos em relação aos mecanismos e princípios que regem a condução de planos de turismo em áreas ambientalmente protegidas.

Os autores Ivana Silva Sobral-Oliveira, Cristiano Cunha Costa, Laura Jane Gomes e Jôse Santos, da Universidade Federal do Sergipe (UFS), apresentam por meio da metodologia Limite Aceitável de Câmbio - LAC, os impactos provenientes do uso público no Parque Nacional Serra de Itabaiana (SE). Apontam o planejamento e monitoramento das trilhas e programas de educação e interpretação ambiental como necessidade para minimizar os impactos do turismo no Parque.

No sétimo e último artigo deste número, Patrícia Monteiro Gorni (FAMEBLU e UNIVALI), Marialva Tomio Dreher (FURB) e Denise Del Pra Netto Machado (FURB) apresentam o artigo “Parceria e cooperação intersetorial em uma organização do terceiro setor: o caso do Balneário Camboriú Com Vida *Convention & Visitors Bureau*”. Ressaltam, no artigo, a importância para a atuação em conjunto dos setores, público, privado e terceiro setor e apontam que a parceria dos associados ao *Convention*, tem como foco o fortalecimento do próprio negócio e indica poucas ações e investimentos em visando projetos coletivos, o que enseja mecanismos para fortalecer a intersetorialidade.

Com mais estes sete artigos a RTVA cumpre com sua missão de levar o conhecimento desta área promissora a cada um de seus leitores, ampliando cada vez seu alcance, onde os limites geográficos não se fazem mais presentes, e agora também dentro do prazo limite. Que os variados temas: sucessão familiar, comportamento estratégico, segmentação de mercado, marketing turístico, planos de desenvolvimento turístico e seus impactos, parceria público-privadas, apresentados nesta edição, sirvam de inspiração e instiguem novos questionamento e pesquisas na área.

Boa leitura a todos!

Anete Alberton e Valmir Emil Hoffmann

Editores

